**TRAUMA OCULAR EM CRIANÇAS: CONSIDERAÇÕES E MANEJO CIRÚRGICO**

Eduardo Chaves Ferreira Coelho1, José Victor Lisboa Cardoso Gomes1 , Mauro Meira de Mesquita Junior1Natielly Matias Sena1, Sophia Porto de Castro1, Thiago Assis Venâncio1.

 1Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Eduardoccoe@gmail.com

**Introdução**: O trauma ocular em crianças representa uma preocupação significativa devido à sua prevalência e potencial impacto na visão e desenvolvimento visual. Lesões oculares podem resultar de uma variedade de causas, incluindo acidentes domésticos, esportes, brincadeiras e agressões. Neste estudo, destacamos as considerações específicas e a abordagem cirúrgica no manejo do trauma ocular em crianças, reconhecendo a importância de uma intervenção cuidadosa e oportuna para preservar a função visual e minimizar complicações a longo prazo. Objetivos: Elucidar as principais causas dos traumas oculares na população infantil e indicar as abordagens cirúrgicas nas referidas lesões. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão abrangente da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus, Scielo e Google Scholar, concentrando-nos em estudos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão abrangeram pesquisas originais, revisões sistemáticas e estudos de caso que discutiram considerações e abordagens cirúrgicas para o trauma ocular em crianças. A pesquisa foi conduzida em inglês, português e espanhol, excluindo-se estudos desatualizados, sem revisão por pares e aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema. Foram selecionados 25 artigos de acordo com os referidos filtros selecionados. **Resultados**: As considerações únicas no manejo do trauma ocular em crianças incluem a avaliação cuidadosa da colaboração e comunicação com o paciente pediátrico, a fim de minimizar a ansiedade e maximizar a cooperação durante o exame oftalmológico e procedimentos cirúrgicos. A abordagem cirúrgica pode ser necessária em casos de lesões graves, como rupturas de globo ocular, corpos estranhos intraoculares e deslocamentos de lentes, com o objetivo de restaurar a integridade estrutural do olho e preservar a função visual. Técnicas cirúrgicas comuns incluem reparo de feridas, remoção de corpos estranhos, vitrectomia e cirurgia de retina, adaptadas às necessidades específicas de cada lesão e paciente infantil. **Conclusão**: O manejo adequado do trauma ocular na população citada requer uma abordagem delicada e adaptada às necessidades específicas desse grupo etário. Além da intervenção cirúrgica quando indicada, a colaboração com oftalmologistas pediátricos, anestesiologistas pediátricos e outros profissionais de saúde é fundamental para garantir o melhor resultado possível. A prevenção das lesões em crianças também é essencial e inclui educação sobre segurança ocular, supervisão adequada durante atividades recreativas e uso de equipamentos de proteção adequados. A pesquisa contínua e a disseminação de melhores práticas são cruciais para melhorar os resultados e a qualidade de vida das crianças após o traumatismo.

**Palavras-chave**: Traumatologia. Cirurgia. Oftalmologia

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia